



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Saúde mental dos enfermeiros de terapia intensiva estadounidenses após um ano de pandemia
Autor	GABRIEL FERNANDES GONÇALVES
Orientador	JULIANA PETRI TAVARES

SAÚDE MENTAL DOS ENFERMEIROS DE TERAPIA INTENSIVA ESTADOUNIDENSES APÓS UM ANO DE PANDEMIA

Justificativa: Enfermeiros são expostos a demandas físicas e emocionais que possuem forte relação com doenças psicológicas, como *burnout* e depressão. Nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), a complexidade do cuidado associado ao risco e incerteza causado pela pandemia COVID-19 levou a um aumento dos fatores estressores, podendo gerar adoecimento laboral. **Objetivos:** Descrever sentimentos positivos, negativos e busca por atendimento psicológico de enfermeiros norte-americanos de unidades de terapia intensiva que lidam com pacientes com COVID-19 durante a pandemia. **Metodologia:** Estudo descritivo quantitativo com dados da base “*Year One COVID-19 Impact Assessment Survey*”, da *American Nurses Association (ANA)*, com 22.316 enfermeiros dos Estados Unidos da América (EUA), disponível no site *ANA Enterprise*. Não foi necessária aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, pois os dados são secundários e disponíveis online. A amostra de enfermeiros intensivistas somou 4.259. Foram coletados dados referentes aos sentimentos positivos e negativos, e à busca por apoio psicológico profissional. Os dados foram submetidos a análise estatística descritiva. **Resultados:** A prevalência de emoções positivas foi baixa: 37% percebiam significância em seu trabalho, e 32% confiavam em suas habilidades. Enquanto a de emoções negativas foi elevada: 75% apresentavam exaustão, 59% sobrecarga emocional, 52% ansiedade e 52% irritabilidade. Ademais, 71% não buscaram apoio psicológico, elencando os motivos: falta de tempo (38%), acreditar não necessitar de atendimento (42%), e crer que o manejo de sentimentos negativos é de responsabilidade individual (42%). **Conclusão:** A pandemia impactou a saúde mental de enfermeiros intensivistas dos EUA, sendo evidenciado pela elevada prevalência de sentimentos negativos, baixa prevalência de positivos, e pela ausência na busca por cuidados em saúde mental. Pesquisar sobre a saúde e adoecimento de enfermeiros em outros países é fundamental para comparar os resultados, desenvolver maneiras globais de viabilizar o cuidado para estes profissionais, e reduzir a individualização da saúde mental.